



# V JORNADA CIENTÍFICA FAF

Entendendo a pesquisa científica

DIAS 24 E 25 DE OUTUBRO



ISSN 1983-0173

## NOTIFICAÇÃO DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NOMUNICÍPIO DE MARTINS SOARES – ES

Ana Cláudia Mariano<sup>1</sup>, Davi Zine<sup>1</sup>, Emily Vitória de Souza<sup>1</sup>, Maiára Emerick Porto<sup>1</sup>, Nicolly Ferreira de Oliveira Barbosa<sup>1</sup>, Ramillis Pereira Rodrigues<sup>1</sup>; Carlos Leandro de Souza Mendes<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Enfermagem, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

<sup>2</sup>Ciências Biológicas, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa considerada zoonótica, amplamente distribuída em todo mundo. Causada por protozoários do gênero *Leishmania* spp. A doença é transmitida por meio da picada de vetores flebotomíneos (mosquito palha, pólvora ou birigui) infectados e possui um amplo aspecto de manifestações clínicas, variando de acordo com a espécie de *Leishmania* envolvida. Nas últimas décadas vários medicamentos e tecnologias vêm sendo desenvolvidos em prol do diagnóstico precoce e tratamento eficaz da LTA, evitando a evolução da doença e o aumento do número de pessoas infectadas que já está estimado em 12 milhões nos quatro continentes. Apesar de não ser uma doença prioritária tanto para o setor público quanto para o setor privado, a LTA, encontra-se classificada como problema de saúde pública, pois se propagou de forma assustadora devido às interferências no ecossistema. O trabalho foi realizado no período de março de 2019 a maio de 2019. Para análise do trabalho, foi desenvolvido uma coleta de dados de notificações de LTA no município de Martins Soares através do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) referente a janeiro de 2018 a abril de 2019. De acordo com os dados de notificação de LTA do município de Martins Soares, foi registrado 8 casos da doença, número bem significativo por ser uma cidade pequena com pouco mais de 7.000 habitantes. Foi possível observar que os maiores índices de notificações foram feitos no verão, por ser uma estação mais abafada, chuvosa e úmida, sendo, condição favorável no processo de proliferação de mosquitos. Apesar do frio do inverno ter deixado os mosquitos com menos atividades, no verão, as larvas se desenvolveram, aumentando o número de mosquitos palhas.

**Palavras-chaves:** Leishmaniose; notificação; doença infecciosa.

